

**Belo Horizonte, 16 de maio de 2011**, a **Kroton Educacional S.A.** (BM&FBovespa: **KROT11**), - “Kroton” ou “Companhia” - anuncia hoje os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2011 (1T11). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade – IFRS, exceto quando indicado de outra forma.

## DESTAQUES 1T11

Valores em R\$ ('000)*	1T11	1T10**	% AH	4T10	% AH
Receita Bruta	221.338	211.860	4,5%	180.918	22,3%
Receita Líquida	195.011	184.648	5,6%	149.078	30,8%
Lucro Bruto	88.007	83.195	5,8%	41.463	112,3%
Margem Bruta	45,1%	45,1%	0,1 p.p	27,8%	17,3 p.p
EBITDA	52.069	41.405	25,8%	4.065	n.a.
Margem EBITDA	26,7%	22,4%	4,3 p.p	2,7%	24,0 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	32.730	26.178	25,0%	(7.282)	n.a.
Margem Líquida	16,8%	14,2%	2,6 p.p	-4,9%	21,7 p.p

\* Excluem custos e despesas não recorrentes.

\*\* *Pro forma* - considera 3 meses do IUNI.

- ▶ Receita líquida aumenta 5,6% frente ao 1T10 (*pro forma*), refletindo o sucesso dos esforços comerciais e a rigidez na política de concessão de descontos.
- ▶ EBITDA atinge R\$ 52,1 milhões e uma margem de 26,7% comprovando melhora substancial do desempenho da operação de Ensino Superior, bem como a expansão do negócio de Educação Básica.
- ▶ Lucro líquido registra R\$ 32,7 milhões, crescimento de 25,0% comparado com o 1T10. Margem líquida atinge 16,8%.
- ▶ Número de novos alunos no Ensino Superior supera orçamento, alcançando 22.967 entrantes até abril de 2011, crescimento de 13,9% com relação aos 20.172 entrantes no 1T10.
- ▶ FIES apresenta ganho de relevância, somando 13.079 alunos até maio, com a base elegível passando de 61%, para 77% após visitas *in loco* do MEC durante o 1T11.
- ▶ Na comparação com o 4T10, o aumento de 6,2% no número de alunos atendidos e de 13,1% da receita líquida de Educação Básica demonstra capacidade do segmento para continuar apresentando um nível de crescimento acelerado.
- ▶ Novo negócio de pós-graduação a distância já conta com 2.626 alunos matriculados até 13 de maio de 2011.

### Relações com Investidores

Carlos Lazar - Diretor  
Phillipe Casale - Analista

Tel: + 55 (11) 3775-2288  
E-mail: dri@kroton.com.br  
www.kroton.com.br/ri

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2010, a Companhia definiu como objetivos claros a integração Kroton/IUNI e o *turnaround* nas Unidades de Ensino Superior que operavam com margens reduzidas ou deficitárias. Esse desafio foi cumprido e os resultados já puderam ser observados no 3T10 e no 4T10. Os resultados do 1T11 demonstram, de forma inequívoca, que a Kroton alcançou um novo nível de desempenho operacional e financeiro.

No Ensino Superior, atingimos uma marca significativa durante o ciclo de captação com a entrada de aproximadamente 23 mil novos alunos, um recorde histórico para a Companhia. O índice de evasão mostrou melhora e, com isso, a base de alunos no Ensino Superior teve um aumento de, aproximadamente, 8%.

Ainda durante o 1T11, novas ações estruturais para aumento de margens foram implementadas, entre elas:

- i) o fechamento de Unidades deficitárias em Belo Horizonte (MG) e Tangará da Serra (MT), com transferência de alunos para Unidades próximas (as Unidades foram desativadas sem aumento de evasão e capturando benefícios importantes de redução de despesas); e
- ii) a venda de uma Unidade deficitária no Rio de Janeiro (cabe mencionar que das 14 unidades adquiridas entre 2007 e 2008 pela Kroton, 11 foram reestruturadas no ano passado, passando a operar com margens em níveis satisfatórios. A venda da SUESC, somada às outras duas transações realizadas em 2010, completa a fase de readequação da estrutura das unidades do segmento de Ensino Superior, não estando previstas novas alienações).

No período, também demos início ao nosso projeto de Ensino a Distância, com o lançamento de cursos de pós-graduação (modalidades *online* e telepresencial) que, atualmente, já contam com mais de 2,6 mil alunos.

Em maio de 2011, a Companhia superou a marca de 13 mil alunos matriculados via novo e antigo FIES, o que corresponde a mais de 16% de nossa base de alunos de graduação e nos coloca em posição diferenciada no contexto do programa no país.

Durante o 2T11, pretendemos iniciar o processo de aquisições de instituições de Ensino Superior, colocando em prática nossa estratégia de crescimento inorgânico e aproveitando a *expertise* e *know how* da Companhia na execução de processos de integração ágeis e eficientes.

Na Educação Básica, apresentamos um crescimento importante no número de Escolas Associadas da Rede Pitágoras, durante o 1T11 de cerca de 7%, e continuamos com índice de renovação dos contratos da ordem de 93%, mesmo considerando o aumento do *ticket* médio acima da inflação no período.

Os resultados operacionais e financeiros da Companhia no 1T11 estão alinhados às nossas projeções orçamentárias. Registramos uma receita líquida de R\$ 195,0 milhões, um EBITDA de R\$ 52,1 milhões, com margem de 26,7% e um lucro líquido de R\$ 32,7 milhões. Na nossa visão, esses números confirmam a perspectiva positiva para a evolução consistente do desempenho da Companhia.

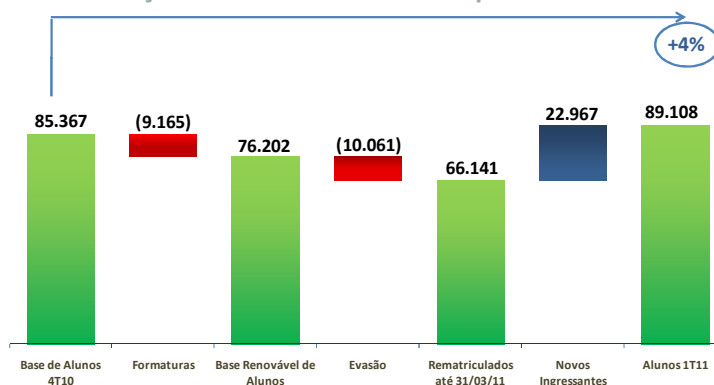
## DESEMPENHO OPERACIONAL

### ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

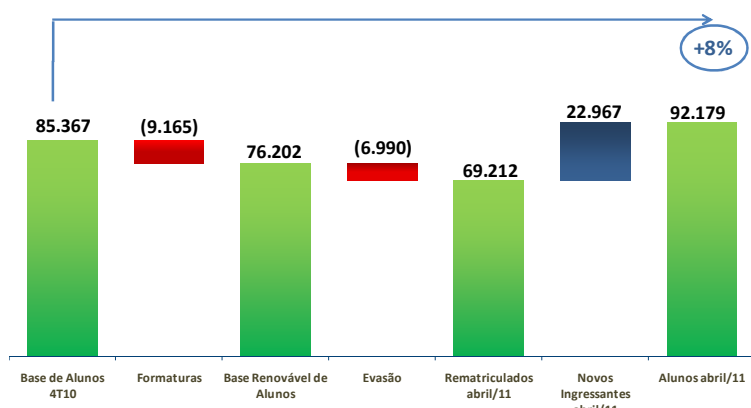
#### Alunos de Graduação e Pós-graduação Presencial

A estabilização de matrículas no Ensino Superior para acesso ao primeiro semestre de 2011 ocorre no mês de abril, portanto, para melhor demonstrar a evolução de alunos durante o início deste ano, são apresentadas abaixo, duas análises: evolução de alunos até 1T11 (31/3/2011) e até abril (30/4/2011).

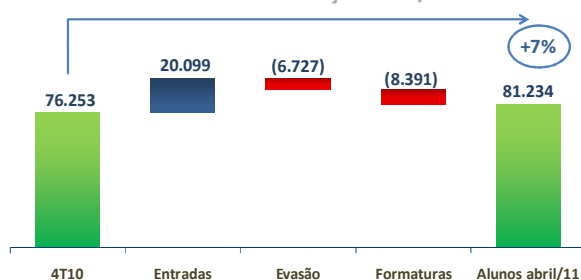
Evolução de Alunos no Ensino Superior 1T11



Evolução de Alunos no Ensino Superior Abril/11



Alunos de Graduação Abril/11



Alunos de Pós-graduação Abril/11



O início de 2011 foi marcado por uma captação recorde de alunos no Ensino Superior presencial da Companhia, acumulando 23 mil entrantes. O número final de alunos até o fim do processo de captação que ocorreu em abril foi de 92.179 alunos, 8,0% superior ao trimestre anterior, sendo 81.234 alunos matriculados em cursos superiores de graduação e outros 10.945 em cursos de pós-graduação.

O volume de novos alunos foi 13,9% superior ao mesmo período de 2010, graças ao intenso trabalho da força de vendas e às diversas campanhas de vestibular realizadas pela Companhia desde novembro último até abril de 2011. Outro importante fator para a captação foi o contínuo esforço comercial relacionado ao novo FIES, já que, aproximadamente, 11,1% dos alunos entrantes no 1T11 assinaram o contrato do programa até maio de 2011.

O número de alunos evadidos registrados até abril de 2011 foi 26,4% inferior ao reconhecido no 1T10, sendo composto por 6.727 alunos de graduação e 263 de pós-graduação. Essa redução evidencia que, apesar do intenso projeto de integração realizado em 2010, a Companhia não teve impactos na taxa de evasão. A Administração entende que o novo FIES também está contribuindo como uma ferramenta decisiva para a diminuição da evasão.

Para sustentar essa linha de crescimento orgânico nos próximos anos, a Kroton espera do Ministério da Educação (MEC) a autorização de 74 novos cursos entre 2012 e 2013, cada um com 200 vagas anuais em média. No total serão, aproximadamente, 14.800 novas vagas autorizadas nas 37 Unidades da Kroton, até 2013.

A Companhia também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, em condições especiais. Ao mesmo tempo, essa iniciativa funciona como forma de atração de estudantes ainda no Ensino Médio, para estabelecer relacionamento que culmine com a escolha de uma das Unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. Durante o 1T11, o número de alunos dessa modalidade já era superior a 5.000 (não considerados no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

## Unidades de Ensino Superior

No 1T11, a Companhia realizou os seguintes ajustes em suas Unidades de Ensino Superior:

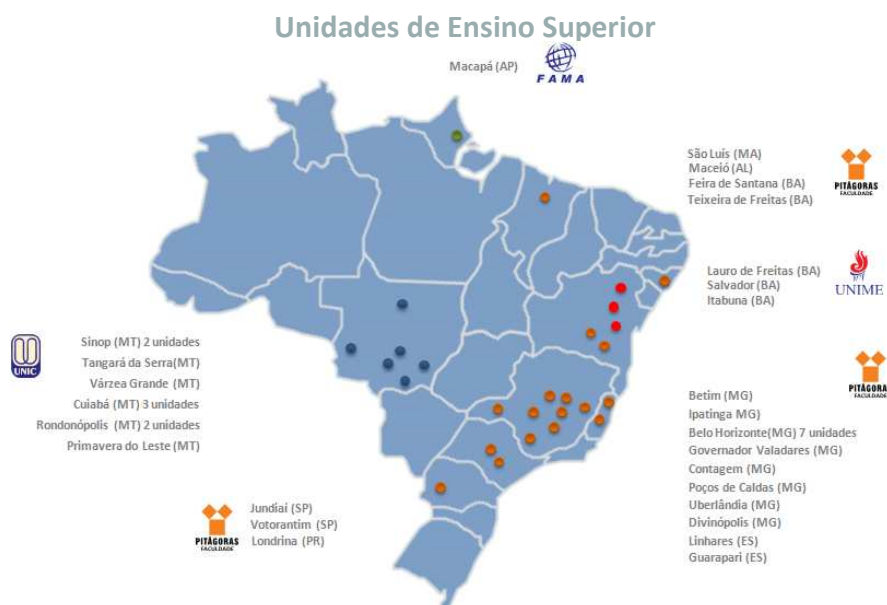
- Alienação da Unidade Rio de Janeiro: em 02 de maio 2011, a Kroton anunciou a alienação de uma unidade localizada na cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de melhorar a eficiência e as margens do negócio de Ensino Superior. Mais informações podem ser encontradas na página 22 em “Mercados de Capitais e Eventos Subsequentes”.

- Implantação de *start up* na cidade de Governador Valadares (MG): por meio do credenciamento da Faculdade, pelo Ministério da Educação, serão oferecidos cinco cursos de graduação (Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção já autorizados, e outros dois cursos, Engenharia Ambiental e Engenharia Mecânica, em fase final de autorização). No total, serão 700 vagas anuais ofertadas no município.

- Implantação de *start up* na cidade de Maceió (AL): por meio do credenciamento da Faculdade pelo Ministério da Educação, serão oferecidos sete cursos que estão em fase final de autorização, entre os quais Administração, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e Engenharia de Produção. No total, serão 700 vagas anuais ofertadas no município.

- A Unidade de Marabá passará a oferecer apenas cursos a distância, portanto, enquanto não estiverem sendo ofertados cursos de graduação presenciais, ela deixará de ser considerada como “Unidade de Ensino Superior”.

Com as adequações realizadas, a Kroton passa a manter 37 Unidades de Ensino Superior, localizadas em 27 cidades e 9 estados, conforme mapa a seguir:

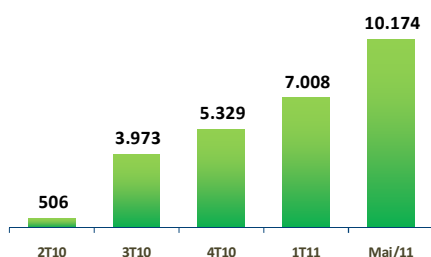


## Novo FIES ([www.novofies.com.br](http://www.novofies.com.br))

Como abordado anteriormente, desde o início do programa, a Kroton vem investindo numa estrutura de apoio aos estudantes para lhes facilitar o acesso ao FIES, inclusive durante os processos de vestibular. Até 13 de maio de 2011, 10.174 alunos já tinham contratos do novo FIES assinados, o que representa um crescimento de 90,9% frente a dezembro de 2010. Além desses, cerca de 1.500 alunos tinham seus processos de aprovação em trâmite. Considerando, também, os 2.901 alunos migrados do antigo FIES, o número total de estudantes da Kroton vinculados ao programa alcança 13.079 ou 16,1% da base de graduação.

O percentual de alunos elegíveis apresentou um aumento relevante, passando de 61,0%, no 4T10, para 76,7% em maio de 2011, devido à realização de avaliações *in loco* do MEC nas unidades da Kroton e as consequentes melhoras nos conceitos dos cursos. Com isso, a Companhia fica muito próxima da sua meta de manter 80% de sua base de alunos elegíveis ao novo FIES. De acordo com os últimos pronunciamentos do Ministério da Educação, novas medidas devem flexibilizar a oferta de FIES para cursos recém-implantados. Essas mudanças devem ser positivas ao setor e aumentar, ainda mais, a elegibilidade dos alunos da Companhia no contexto do novo FIES.

Evolução de Matrículas no Novo FIES

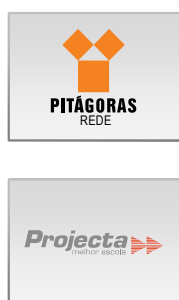


FIES	
Alunos novo FIES	10,174
Alunos antigo FIES	2,905
<b>Total</b>	<b>13,079</b>
Base de alunos	
Base de alunos	81,234
<b>% de alunos FIES</b>	<b>16,1%</b>

## EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, a Kroton oferece Sistemas de Ensino (coleção didática, treinamento de professores, tecnologia educacional e outros serviços) para escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Para as escolas da rede privada, os produtos e serviços são oferecidos por meio da Rede Pitágoras, e para as escolas da rede pública, por meio da marca Projecta.

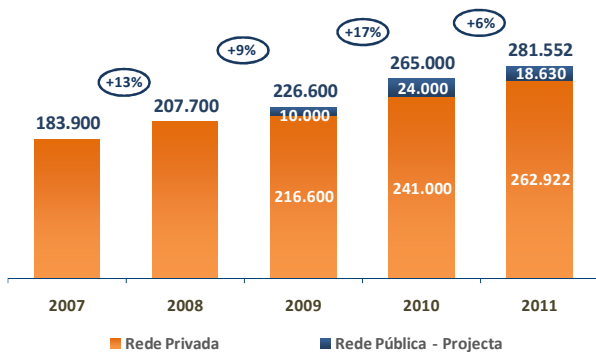
### Escolas Associadas – Plataforma Nacional



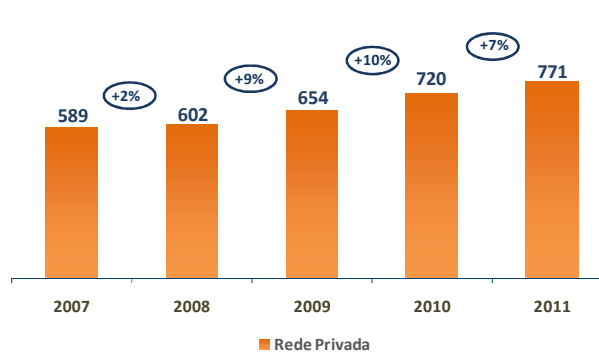
**771**

Escolas associadas no Brasil  
(+ 5 no Japão e 1 no Canadá)

### Evolução de Alunos na Educação Básica



### Evolução de Escolas Associadas na Educação Básica



A Kroton encerrou o 1T11 atendendo 771 Escolas Associadas no setor privado (além de 6 outras escolas localizadas no Japão e no Canadá), o que representa um aumento de 7,1%, quando comparado com o ano anterior. Essas escolas possuem cerca de 263 mil alunos, ou seja, 9,0% acima do que foi atendido em 2010. O índice de renovação das Escolas Associadas continuou num patamar elevado de cerca de 93%.

Já o Projecta, que passou por uma reestruturação para aprimorar seu modelo de atuação no final de 2010, permaneceu com contratos em 4 municípios, um a menos que em 2010. Cabe mencionar que essa redução não deverá impactar o crescimento das receitas, uma vez que a marca vem prestando vários outros serviços a municípios diversos. O número de alunos no setor público (Projecta) poderá sofrer um acréscimo relevante nos próximos meses, pois a Kroton está na fase final de duas licitações com previsão de conclusão do processo ainda durante o 2T11.

## ENSINO A DISTÂNCIA

Um dos mais importantes projetos iniciados recentemente pela Kroton está relacionado à Educação a Distância. Já no começo de 2011, a Companhia iniciou a oferta de 18 cursos de pós-graduação a distância, nas modalidades *online* e telepresencial, com o apoio de uma ampla rede de polos composta por suas Unidades de Ensino Superior e pelas Escolas Associadas da Educação Básica. Nesse sentido, todas as escolas da Rede Pitágoras estão sendo convidadas a atuar como polos do projeto de pós-graduação a distância, o que é um importante diferencial competitivo para o projeto, pois garante capilaridade e oferta dos programas em todos os estados do país.

Demonstrando um nível de crescimento acelerado, o total de alunos de pós-graduação a distância que era de 500 ao final do 1T11, já passou para 2.626 alunos em 13/05/2011, distribuídos conforme a tabela abaixo:

Modalidade	Metodologia	Cursos implantados até 13/05/2011	Polos em 13/05/2011	Alunos matriculados em 13/05/2011
<i>Online</i>	Conteúdo 100% on-line. Provas Presenciais	14	91	1.218
Telepresencial	Conteúdo desenvolvido através da Rede de Satélites da Educação Básica. Provas Presenciais.	4	51	1.408
Total - Pós graduação a Distância		18	121*	2.626

\* 21 pólos são coincidentes entre os 2 projetos.

Para os cursos de graduação a distância, a Kroton também possui um projeto estruturado e espera que a aprovação do MEC aconteça até o primeiro semestre de 2012. A estratégia dessa modalidade também será a de utilizar nossos *campi* e parte de nossas Escolas Associadas para oferecer os programas em todo o Brasil. A Administração está convicta de que esse novo segmento deverá trazer uma relevante contribuição para o desempenho operacional e financeiro nos próximos anos.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

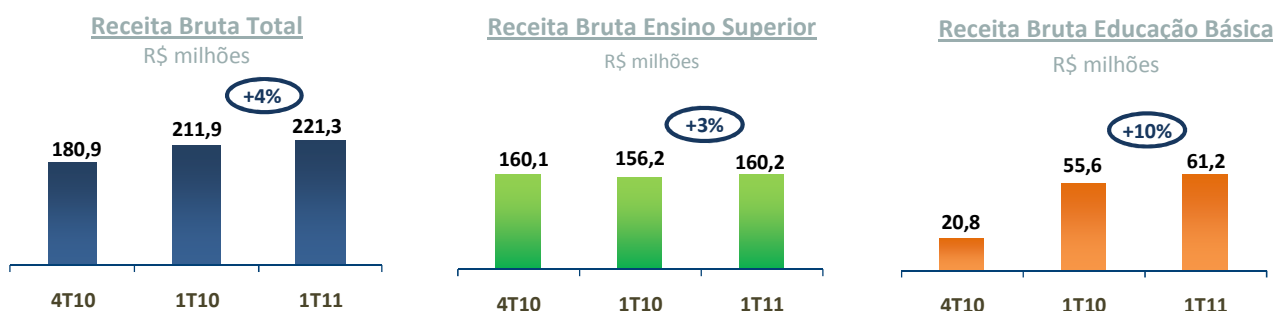
### RESULTADOS 1T11

**Exceto quando indicado, todas as análises a seguir excluem custos e despesas não recorrentes dos períodos e referem-se aos resultados pro forma do 1T10, isto é, com a consolidação do IUNI em todo o trimestre.**

### RECEITAS E DEDUÇÕES

Consolidado Valores em R\$ ('000)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Receita Bruta	221.338	211.860	4,5%	180.918	22,3%
(-) Deduções da Receita Bruta	(26.327)	(27.212)	-3,3%	(31.840)	-17,3%
Impostos	(4.135)	(4.092)	1,1%	(3.184)	29,9%
ProUni	(17.242)	(12.882)	33,8%	(14.843)	16,2%
Devoluções	(234)	(3.552)	-93,4%	354	n.a.
Descontos Totais	(4.716)	(6.638)	-28,9%	(14.167)	-66,7%
Outros	-	(48)	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida - Kroton	195.011	184.648	5,6%	149.078	30,8%

A receita bruta total atingiu R\$ 221,3 milhões no 1T11, o que representa um aumento de 4,5% com relação ao mesmo período do ano anterior.



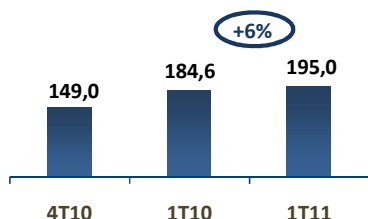
As deduções da receita somaram R\$ 26,3 milhões no trimestre, sendo 96,3% originárias das operações de Ensino Superior e 3,7% do segmento de Educação Básica.

A receita líquida total foi de R\$ 195,0 milhões no 1T11, o que representa um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 30,8% em relação ao 4T10.

A receita líquida do Ensino Superior representou 69,1% do total da Companhia no 1T11 e a Educação Básica 30,9%, em virtude da sazonalidade desse último segmento, o qual apresenta, durante o primeiro trimestre, uma maior contribuição dentro da composição anual da receita.

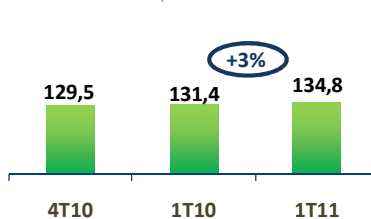
## Receita Líquida Total

R\$ milhões



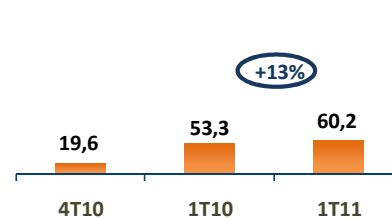
## Receita Líquida Ensino Superior

R\$ milhões



## Receita Líquida Educação Básica

R\$ milhões



## Ensino Superior

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Receita Bruta	160.155	156.247	2,5%	160.149	0,0%
(-) Deduções da Receita Bruta	(25.349)	(24.853)	2,0%	(30.685)	-17,4%
Impostos	(3.391)	(3.421)	-0,9%	(2.247)	50,9%
ProUni	(17.242)	(12.882)	33,8%	(14.843)	16,2%
Devoluções	-	(1.912)	n.a.	572	n.a.
Descontos Totais	(4.716)	(6.638)	-28,9%	(14.167)	-66,7%
Receita Líquida - Ensino Superior	134.806	131.394	2,6%	129.464	4,1%

A receita bruta do Ensino Superior da Companhia cresceu 2,5% em relação ao 1T10, principalmente em decorrência do crescimento dos alunos entre os períodos. Comparativamente ao 4T10, a receita bruta permaneceu estável.

Grande parte das deduções registradas nas operações de Ensino Superior são provenientes das bolsas do ProUni, concedidas em contrapartida à isenção total do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do segmento. Do total de R\$ 25,3 milhões de deduções, R\$ 17,2 milhões se referem ao ProUni. As demais deduções são provenientes de impostos, devoluções e descontos sobre mensalidades.

Os descontos totais apresentaram uma retração frente ao 1T10 de 28,9%, refletindo a maior rigidez sobre os descontos concedidos nas campanhas de captação. Entretanto, vale lembrar que a aplicação do Processo de Ajuste das Mensalidades ("PAM"), ocorre entre os meses de abril e junho e outubro e dezembro. Esse processo é realizado para ajustar o valor das mensalidades, de acordo com as cargas horárias efetivas de cada aluno, provocando, geralmente, um aumento do volume de descontos condicionais no segundo e no quarto trimestres do ano.

A receita líquida do Ensino Superior apresentou uma elevação de 2,6% frente ao 1T10. Já na comparação com o trimestre anterior, a mesma rubrica apresentou um incremento de 4,1%, em linha com a base de aluno que cresceu 4,4% até março de 2011.

## Educação Básica

<b>Educação Básica</b> <b>Valores em R\$ ('000)</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% AH</b>	<b>4T10</b>	<b>% AH</b>
Receita Bruta	61.183	55.613	10,0%	20.769	194,6%
(-) Deduções da Receita Bruta	(978)	(2.359)	-58,5%	(1.155)	-15,3%
Impostos	(744)	(671)	10,9%	(937)	-20,6%
Devoluções	(234)	(1.640)	-85,7%	(218)	7,4%
Outros	-	(48)	n.a.	-	n.a.
<b>Receita Líquida - Educação Básica</b>	<b>60.205</b>	<b>53.254</b>	<b>13,1%</b>	<b>19.614</b>	<b>206,9%</b>
Operações Próprias	7.576	7.828	-3,2%	9.178	-17,5%
Rede de Ensino	52.629	45.426	15,9%	10.436	404,3%

A receita bruta da Educação Básica registrou incremento de 10,0%, comparado com o 1T10, acumulando R\$ 61,2 milhões, decorrentes do crescimento da base atendida entre os períodos que foi de 6% e do aumento do *ticket* médio, especialmente da rede privada.

Compõem as deduções da Educação Básica os impostos provenientes da operação de escolas próprias e dos contratos para a operação de escolas de terceiros, além das devoluções e dos abatimentos de material didático para as escolas da rede de ensino. Com relação ao 1T10, o percentual de deduções, em relação à receita líquida do segmento teve redução de 58,5%, relacionada a um menor número de devoluções e abatimentos durante o 1T11. Nesse sentido, cabe salientar que neste ano as devoluções devem acontecer com mais relevância durante o 2T11.

A receita líquida do trimestre foi de R\$ 60,2 milhões, o que representa um crescimento de 13,1%, refletindo, além dos fatores já mencionados, os serviços adicionais prestados às Escolas Associadas e aos Municípios atendidos no período.

## TICKETS MÉDIOS

No Ensino Superior, a mensalidade média do 1T11 dos cursos e programas ofertados foi de R\$ 504,28 por aluno, aumento de 1,0% em relação ao trimestre anterior (R\$ 499,18 no 4T10). Para melhor entender o comportamento do *ticket* médio do Ensino Superior, são apresentados abaixo os valores separados entre graduação e pós-graduação, considerando a receita líquida e alunos matriculados até 31/3/2011:

<b>Ensino Superior</b> <b>Valores em R\$</b>	<b>1T11</b>	<b>4T10</b>	<b>% AH</b>
Graduação	553,16	530,03	4,4%
Pós-graduação	155,21	241,05	-35,6%
Total	504,28	499,18	1,0%

O *ticket* médio da Graduação teve aumento de 4,4% comparado com o trimestre anterior.

O *ticket* médio da pós-graduação teve redução de 35,6% em decorrência dos seguintes fatores: i) a estratégia de ofertar cursos de pós-graduação subsidiados (mensalidades reduzidas) para colaboradores da Kroton, buscando o aprimoramento de professores e funcionários técnico-administrativos; e ii) o início de boa parte dos cursos no mês de fevereiro e março, contribuindo de forma parcial, na receita do trimestre.

Já na Educação Básica, o valor anual médio de 2011 cobrado na venda de material didático às Escolas

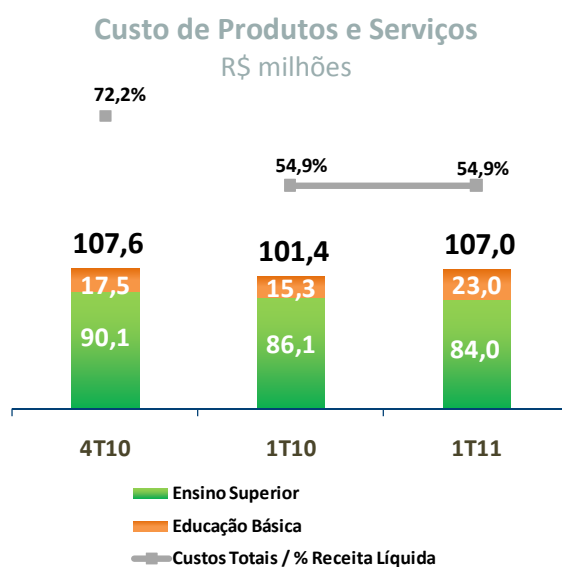
Associadas foi de R\$ 375,19 por aluno, o que representa um aumento de 7,3% frente ao valor do ano anterior que foi de R\$349,65.

## CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Consolidado Valores em R\$ ('000)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(11.500)	(9.015)	27,6%	(4.618)	149,0%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(95.505)	(92.438)	3,3%	(102.997)	-7,3%
Professores e Quadro Técnico	(70.102)	(60.766)	15,4%	(73.050)	-4,0%
Serviços de Terceiros	(11.335)	(15.279)	-25,8%	(15.698)	-27,8%
Aluguel	(13.649)	(14.521)	-6,0%	(14.249)	-4,2%
Outros	(418)	(1.873)	-77,7%	-	n.a.
Total de CPV/CSP - Kroton	(107.004)	(101.453)	5,5%	(107.615)	-0,6%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-5,9%	-4,9%	-1,0 p.p.	-3,1%	-2,8 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-49,0%	-50,1%	1,1 p.p.	-69,1%	20,1 p.p.
Professores e Quadro Técnico	-35,9%	-32,9%	-3,0 p.p.	-49,0%	13,1 p.p.
Serviços de Terceiros	-5,8%	-8,3%	2,5 p.p.	-10,5%	4,7 p.p.
Aluguel	-7,0%	-7,9%	0,9 p.p.	-9,6%	2,6 p.p.
Outros	-0,2%	-1,0%	0,8 p.p.	0,0%	-0,2 p.p.
Total de CPV/CSP - Kroton	-54,9%	-54,9%	0,1 p.p.	-72,2%	17,3 p.p.

O total de custos no primeiro trimestre de 2011 foi de R\$ 107,0 milhões e representou 54,9% da receita líquida do período, exatamente o mesmo percentual (54,9%) observado no 1T10 e significativamente inferior aos 72,2% observados no 4T10.



## Ensino Superior

<i>Ensino Superior</i> <i>Valores em R\$ ('000)</i>	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(84.045)	(86.139)	-2,4%	(90.133)	-6,8%
Professores e Quadro Técnico	(62.360)	(56.241)	10,9%	(65.222)	-4,4%
Serviços de Terceiros	(8.196)	(14.260)	-42,5%	(11.286)	-27,4%
Aluguel	(13.251)	(14.311)	-7,4%	(13.625)	-2,7%
Outros	(238)	(1.328)	-82,1%	-	n.a.
<b>Total de CSP - Ensino Superior</b>	<b>(84.045)</b>	<b>(86.139)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(90.133)</b>	<b>-6,8%</b>

<i>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</i>	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-62,3%	-65,6%	3,2 p.p	-69,6%	7,3 p.p
Professores e Quadro Técnico	-46,3%	-42,8%	-3,5 p.p.	-50,4%	4,1 p.p
Serviços de Terceiros	-6,1%	-10,9%	4,8 p.p	-8,7%	2,6 p.p
Aluguel	-9,8%	-10,9%	1,1 p.p	-10,5%	0,7 p.p
Outros	-0,2%	-1,0%	0,8 p.p	0,0%	-0,2 p.p.
<b>Total de CSP - Ensino Superior</b>	<b>-62,3%</b>	<b>-65,6%</b>	<b>3,2 p.p</b>	<b>-69,6%</b>	<b>7,3 p.p</b>

Os custos de serviços prestados do Ensino Superior no 1T11 representaram 62,3% da receita líquida do segmento no período, o que significa uma redução de 3,2 p.p. em relação ao 1T10.

Seguindo o mesmo racional do trimestre anterior, recomendamos que a análise do custo de pessoal do segmento seja feita com base na soma das linhas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”, pois essas foram impactadas por ajustes no quadro de professores e docentes da pós-graduação, que antes eram contratados como terceiros e, no 4T10 passaram a ser contratados pelo regime de CLT.

Considerando esse critério, o custo de pessoal nas Unidades de Ensino Superior (somatória das contas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”), no 1T11, foi de R\$ 70,6 milhões, o que representou 52,4% da receita líquida do segmento do período. Realizando a mesma análise no 1T10, esse custo totalizou os mesmos R\$ 70,5 milhões ou 53,7% da receita líquida do período. A diminuição do percentual (1,3 p.p.) verificada entre os períodos é decorrente, essencialmente, da introdução do novo modelo acadêmico no início do segundo semestre de 2010.

Já os custos com aluguéis no 1T11 representaram 9,8% da receita líquida, melhora de 1,1 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, decorrente das iniciativas de âmbito operacional que vêm sendo implementadas com o objetivo de incrementar as margens da Companhia.

## Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(11.500)	(9.015)	27,6%	(4.618)	149,0%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(11.459)	(6.299)	81,9%	(12.864)	-10,9%
Professores e Quadro Técnico	(7.741)	(4.525)	71,1%	(7.828)	-1,1%
Serviços de Terceiros	(3.139)	(1.019)	208,1%	(4.412)	-28,8%
Aluguel	(398)	(210)	89,6%	(624)	-36,2%
Outros	(180)	(545)	-67,0%	-	n.a
Total de CPV/CSP - Educação Básica	(22.959)	(15.314)	49,9%	(17.482)	31,3%

<i>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</i>	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-19,1%	-16,9%	-2,2 p.p.	-23,5%	4,4 p.p
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-19,0%	-11,8%	-7,2 p.p.	-65,6%	46,6 p.p
Professores e Quadro Técnico	-12,9%	-8,5%	-4,4 p.p.	-39,9%	27,1 p.p
Serviços de Terceiros	-5,2%	-1,9%	-3,3 p.p.	-22,5%	17,3 p.p
Aluguel	-0,7%	-0,4%	-0,3 p.p.	-3,2%	2,5 p.p
Outros	-0,3%	-1,0%	0,7 p.p	0,0%	-0,3 p.p.
Total de CPV/CSP - Educação Básica	-38,1%	-28,8%	-9,4 p.p.	-89,1%	51,0 p.p

O custo da Educação Básica é composto por produtos vendidos e por serviços prestados. O aumento verificado entre o 1T11 e o 1T10 nos produtos vendidos está impactado pelo crescimento da base atendida e pelo lançamento contra resultado de descarte de estoque de coleções passadas.

Em relação ao custo de serviços prestados, o aumento está relacionado a dois fatores distintos: i) implantação da Rede Cristã de Educação (custos para desenvolvimento da estrutura do negócio); e ii) posicionamento estratégico adotado pela Companhia.

Em relação ao posicionamento estratégico, a Kroton optou por priorizar e incrementar os serviços prestados às escolas (especialmente consultorias e treinamento de professores), com dois objetivos principais: a) aumentar o índice de fidelização de clientes, e b) possibilitar um aumento do *ticket* médio. Os resultados dessa estratégia podem ser mensurados pelo índice de fidelização da Rede Pitágoras que está em 93%, ou seja, de cada 100 escolas contratadas em 2010, 93 renovaram seus contratos para o ano corrente. Em relação ao *ticket* médio, o melhor mix de serviços prestados permitiu um aumento de 7,3%, cumulado com aumento de escolas e alunos atendidos, conforme já comentado.

É importante ressaltar ainda que a decisão estratégica de incrementar o nível de serviços da Educação Básica gera um crescimento de custos imediato, mas que os benefícios serão percebidos a médio e longo prazo, com a elevação do índice de fidelização e o aumento gradativo do *ticket* médio.

## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

<i>Consolidado</i> Valores em R\$ ('000)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Lucro Bruto - Kroton	88.007	83.195	5,8%	41.463	112,3%
Margem Bruta - Kroton	45,1%	45,1%	0,1 p.p	27,8%	17,3 p.p

No 1T11, o lucro bruto avançou 5,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 83,2 milhões, para R\$ 88,0 milhões. A margem bruta foi de 45,1%, estável frente ao 1T10.

## Ensino Superior

<i>Ensino Superior</i> Valores em R\$ ('000)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Lucro Bruto - Ensino Superior	50.761	45.255	12,2%	39.331	29,1%
Margem Bruta - Ensino Superior	37,7%	34,4%	3,2 p.p	30,4%	7,3 p.p

O Ensino Superior – segmento mais relevante na composição de receitas da Kroton – observou uma elevação 12,2% no lucro bruto frente ao mesmo período do ano anterior, somando R\$ 50,8 milhões. Conseqüentemente, a margem bruta alcançou 37,7%, 3,2 p.p. superior à do 1T10. Na comparação com o trimestre anterior, a melhora ainda é mais acentuada, com um acréscimo de 7,3 p.p. na margem bruta.

## Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Lucro Bruto - Educação Básica	37.246	37.940	-1,8%	2.132	n.a.
Operações Próprias	159	1.463	-89,1%	375	n.a.
Rede de Ensino	37.087	36.477	1,7%	1.757	n.a.
Margem Bruta - Educação Básica	61,9%	71,2%	-9,4 p.p.	10,9%	51,0 p.p
Operações Próprias	0,3%	2,7%	-2,5 p.p.	1,9%	-1,6 p.p.
Rede de Ensino	61,6%	68,5%	-6,9 p.p.	9,0%	52,6 p.p

Na Educação Básica, embora o lucro bruto tenha ficado praticamente estável no 1T11, quando comparado com o 1T10, observou-se uma queda da margem bruta de 9,4 p.p., em função do já comentado aumento de custos.

## DESPESAS OPERACIONAIS

<i>Consolidado</i> Valores em R\$ ('000)	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(24.013)	(23.269)	3,2%	(23.529)	2,1%
Pessoal	(10.086)	(15.272)	-34,0%	(8.653)	16,6%
Gerais e Administrativas	(13.927)	(7.997)	74,1%	(14.876)	-6,4%
Despesas com Vendas e Marketing	(8.820)	(14.134)	-37,6%	(9.745)	-9,5%
Equipe Comercial	(1.819)	(3.486)	-47,8%	(2.480)	-26,6%
Propaganda e Direitos Autorais	(7.000)	(8.713)	-19,7%	(7.094)	-1,3%
Outras Despesas com Vendas e Marketing	-	(1.935)	n.a.	(171)	n.a.
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(7.169)	(8.964)	-20,0%	(5.290)	35,5%
PDD Ensino Superior	(6.875)	(8.640)	-20,4%	(4.918)	39,8%
PDD Educação Básica	(294)	(324)	-9,3%	(372)	-21,1%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(100)	967	n.a.	(739)	-86,5%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(40.101)</b>	<b>(45.400)</b>	<b>-11,7%</b>	<b>(39.303)</b>	<b>2,0%</b>

<i>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</i>	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	-12,3%	-12,6%	0,3 p.p	-15,8%	3,5 p.p
Pessoal	-5,2%	-8,3%	3,1 p.p	-5,8%	0,6 p.p
Gerais e Administrativas	-7,1%	-4,3%	-2,8 p.p.	-10,0%	2,8 p.p
Despesas com Vendas e Marketing	-4,5%	-7,7%	3,1 p.p	-6,5%	2,0 p.p
Equipe Comercial	-0,9%	-1,9%	1,0 p.p	-1,7%	0,7 p.p
Propaganda e Direitos Autorais	-3,6%	-4,7%	1,1 p.p	-4,8%	1,2 p.p
Outras Despesas com Vendas e Marketing	0,0%	-1,0%	1,0 p.p	-0,1%	0,1 p.p
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	-3,7%	-4,9%	1,2 p.p	-3,5%	-0,1 p.p.
PDD Ensino Superior	-3,5%	-4,7%	1,2 p.p	-3,3%	-0,2 p.p.
PDD Educação Básica	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p	-0,2%	0,1 p.p
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-0,1%	0,5%	-0,6 p.p.	-0,5%	0,4 p.p
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>-20,6%</b>	<b>-24,6%</b>	<b>4,0 p.p</b>	<b>-26,4%</b>	<b>5,8 p.p</b>

As despesas operacionais da Kroton contemplam despesas de pessoal, gerais e administrativas, com vendas e marketing e provisões para devedores duvidosos e totalizaram R\$ 40,1 milhões no 1T11, o que representa uma queda de 11,7%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior e estável em relação ao 4T10.

Na análise proporcional à receita líquida do período, as despesas operacionais do 1T11 representaram 20,6%, quando comparado com 24,6% do 1T10 (redução de 4,0 p.p.) e 26,4% do 4T10 (redução de 5,8 p.p.).

### Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas de pessoal, gerais e administrativas compreendem principalmente as despesas de pessoal e as relacionadas ao programa de *stock options*, além daquelas derivadas dentro dos segmentos de negócios, como consultorias, viagens e serviços de terceiros. Com relação à receita líquida, as despesas de pessoal, gerais e administrativas do 1T11 apresentaram um decréscimo importante de 0,3 p.p., quando comparado com o 1T10 e 3,5 p.p. frente ao 4T10. No 1T11, o montante dessas despesas totalizou R\$ 24,0 milhões, em linha com o trimestre anterior.

Em valores absolutos as despesas com pessoal do 1T11 representam um aumento de 16,6%, quando comparadas ao 4T10. Esse aumento está relacionado, principalmente, ao provisionamento relacionado ao programa de *stock options*, a qual provocou um impacto nessa rubrica de R\$ 800 mil adicionais no trimestre.

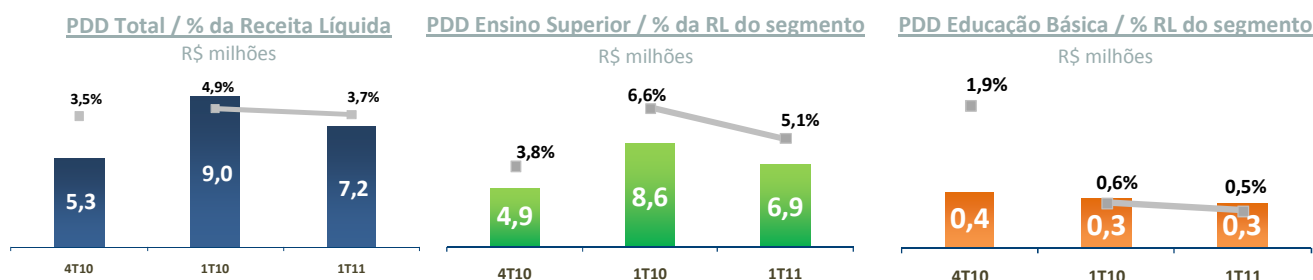
## Despesas com Vendas e Marketing

Compõem as despesas com vendas e marketing, essencialmente as despesas com a equipe comercial, com propaganda e marketing e com direitos autorais. No 1T11, essas despesas foram 37,6% inferiores às do primeiro trimestre de 2010, reforçando o severo controle do orçamento realizado pela Companhia. Com relação a receita líquida, essa rubrica representou 4,5% no 1T11, frente a 7,7% e 6,5% no 1T10 e 4T10, respectivamente. Os resultados expressivos na captação de alunos, tanto no Ensino Superior, quanto na Educação Básica, demonstram inequivocamente que a redução de despesas de vendas e marketing não comprometeu a qualidade do processo de vendas.

## Provisão para Devedores Duvidosos

A Kroton utiliza o modelo de provisão de perda baseado no desempenho histórico de cobrança. O comportamento das curvas de cobrança ao longo do ano é sistematicamente analisado e o volume de provisão do trimestre é alocado de forma a constituir a PDD suficiente para, adequadamente, cobrir as perdas estimadas. Todo o saldo vencido a mais de 360 dias é integralmente baixado do Balanço da Companhia.

Aplicando-se o critério de provisionamento adotado pela Companhia, a provisão lançada no 1T11 para fazer frente às perdas futuras foi de R\$ 7,2 milhões (3,7% da receita líquida). Analisando somente o negócio de Ensino Superior, a PDD situou-se em 5,1% da receita líquida do segmento, dentro de uma faixa adequada segundo o entendimento da Administração. Vale lembrar, também, que a Kroton não possui, até o presente momento, acordos comerciais de venda de recebíveis junto a instituições financeiras.



## GIRO DO CONTAS A RECEBER

<i>Ensino Superior</i>	1T 11	1T10	% AH	4T10	% AH
<b>Valores em R\$ ('000)</b>					
Contas a Receber - Ensino Superior	138.031	83.554	65,2%	122.021	13,1%
Crédito Universitário Direto	18.456	-	n.a.	18.638	-1,0%
FIES	27.779	-	n.a.	16.392	69,5%
Mensalidades e Acordos a Receber	91.796	83.554	9,9%	86.991	5,5%
Giro Contas a Receber (dias)	61	56	9,2%	60	1,7%

<i>Educação Básica</i>	1T 11	1T10	% AH	4T10	% AH
<b>Valores em R\$ ('000)</b>					
Contas a Receber	57.825	65.899	-12,3%	35.562	62,6%
Giro Contas a Receber (dias)	162	212	-23,3%	106	53,7%

No que tange ao cálculo do giro de contas a receber do Ensino Superior, a Companhia adotou, a partir deste trimestre, uma abertura adicional informando, além do FIES (dado conforme informação oficial do órgão federal FNDE), os créditos universitários de longo prazo, advindos da compra do IUNI. Considerando essas aberturas, o giro de "Mensalidades e Acordos a Receber" do Ensino Superior, no 1T11, é de 61 dias, estável em relação ao último trimestre de 2010. Vale ressaltar, também, que, devido à diferença entre o momento da contratação do FIES pelos alunos e o efetivo repasse do governo às instituições, a Kroton possui, segundo seus controles internos, cerca de R\$ 13,1 milhões que estão contabilizados na linha de "Mensalidades e Acordos a Receber". Na hipótese desse valor ser registrado na linha de "FIES", o número do giro de contas a receber seria de 51 dias no 1T11, demonstrando a rigidez de nossa política de controle de recebíveis.

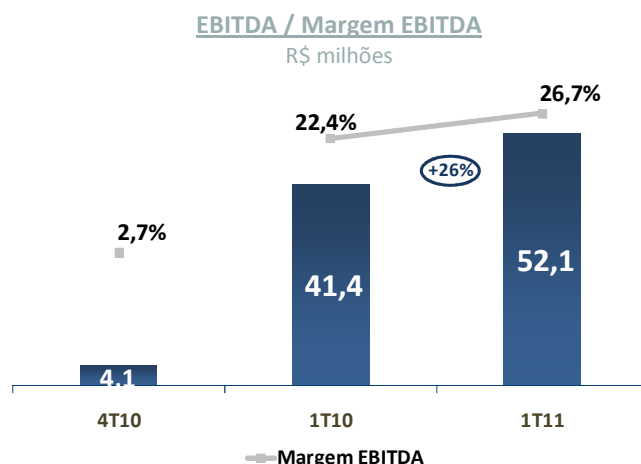
O giro do contas a receber da Educação Básica apresentou um aumento em relação ao 4T10 de 53,7%, devido à sazonalidade do negócio, pois a maior parte das vendas ocorre durante o 1T11. Já a redução de 23,3% do número de dias comparado com o 1T10, é decorrente de uma política mais restritiva de financiamento aos clientes, adotada em 2011.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

<i>Consolidado</i>	1T11	1T10	% AH	4T10	% AH
<b>Valores em R\$ ('000)</b>					
Lucro Bruto	88.007	83.195	5,8%	41.463	112,3%
(-) Despesas Operacionais	(40.101)	(45.400)	-11,7%	(39.303)	2,0%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	4.163	3.610	15,3%	1.905	118,5%
<b>EBITDA</b>	<b>52.069</b>	<b>41.405</b>	<b>25,8%</b>	<b>4.065</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA	26,7%	22,4%	4,3 p.p	2,7%	24,0 p.p
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(474)	(4.040)	-88,3%	(4.813)	-90,1%
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>51.595</b>	<b>37.365</b>	<b>38,1%</b>	<b>(748)</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA Contábil	26,5%	20,2%	6,2 p.p	-0,5%	27,0 p.p

O EBITDA da Kroton totalizou R\$ 52,1 milhões no 1T11, gerando uma margem de 26,7%, 4,3 p.p. acima da registrada no mesmo período do ano anterior. Essa evolução ocorreu graças às ações tomadas ao longo de 2010 que colocaram a Companhia num melhor patamar de desempenho, notadamente no segmento de Ensino Superior.

Com relação a eventos não recorrentes, vale destacar que, como informado no 4T10, não foram registrados novos eventos relacionados à integração Kroton/IUNI durante o trimestre. O valor de R\$ 474 mil, registrado no 1T11, refere-se a multas rescisórias de contratos de locação da Unidade de Ensino Superior desativada em Belo Horizonte e do escritório corporativo desativado na mesma cidade.



## CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Consolidado	1T11	4T10	% AH
<b>Valores em R\$ ('000)</b>			
Caixa	27.592	26.168	5,4%
Aplicações Financeiras	7.450	7.435	0,2%
Total de Empréstimos e Financiamentos	94.265	91.271	3,3%
Curto Prazo	38.369	34.046	12,7%
Longo Prazo	55.896	57.225	-2,3%
Patrimônio Líquido	848.790	816.176	4,0%
Capitalização Total	943.055	907.447	3,9%
Disponibilidade Líquida	(59.223)	(57.668)	2,7%

Ao final do 1T11, o caixa e as aplicações financeiras da Kroton totalizavam R\$ 35,0 milhões. O volume de empréstimos registrou uma elevação de 3,3% frente ao 4T10, basicamente advinda dos juros dos financiamentos contratados. Com isso, o endividamento líquido no trimestre acumulou R\$ 59,2 milhões, situando-se num nível adequado, vis-à-vis, a geração de caixa esperada da Companhia.

## RESULTADO FINANCEIRO

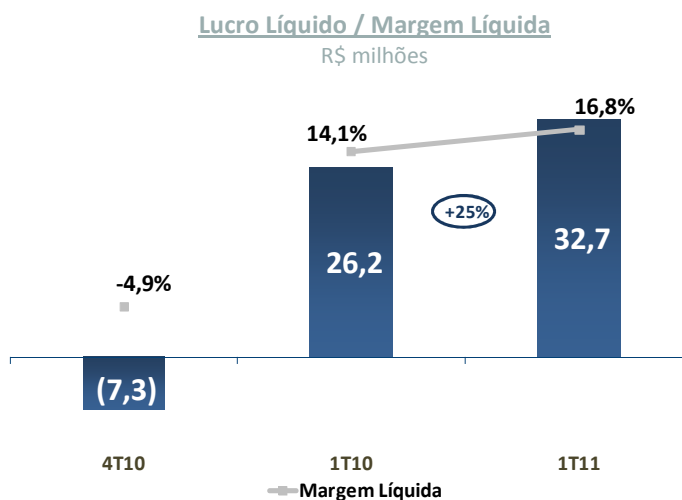
<b>Consolidado</b>					
<b>Valores em R\$ ('000)</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% AH</b>	<b>4T10</b>	<b>% AH</b>
(+) Receita Financeira	926	8.439	-89,0%	897	3,2%
Juros sobre Aplicações Financeiras	209	7.516	-97,2%	263	-20,3%
Outros	716	923	-22,4%	634	13,0%
(-) Despesa Financeira	(6.059)	(9.491)	-36,2%	(6.348)	-4,6%
Despesas Bancárias	(602)	(807)	-25,4%	(488)	23,4%
Juros sobre Empréstimos	(3.239)	(5.891)	-45,0%	(3.073)	5,4%
Juros e Mora Fiscal	(957)	(1.032)	-7,2%	(917)	4,4%
Outros	(1.261)	(1.761)	-28,4%	(1.870)	-32,6%
Resultado Financeiro	(5.133)	(1.052)	387,9%	(5.451)	-5,8%

No 1T11, o resultado financeiro da Kroton foi negativo em R\$ 5,1 milhões, 5,8% melhor que o nível apresentado no trimestre anterior. A significativa elevação das despesas financeiras líquidas na comparação com o 1T10, refere-se, principalmente, à redução dos níveis de disponibilidade de Caixa, em decorrência da aquisição do IUNI.

## LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

<b>Consolidado</b>					
<b>Valores em R\$ ('000)</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% AH</b>	<b>4T10</b>	<b>% AH</b>
EBITDA	52.069	41.405	25,8%	4.065	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	(10.105)	(6.865)	47,2%	(10.439)	-3,2%
(+) Resultado Financeiro	(5.133)	(1.052)	387,9%	(5.451)	-5,8%
(+) IR / CS do Exercício	(3.031)	(6.461)	-53,1%	4.590	n.a.
(+) IR / CS Diferidos	(1.070)	(848)	26,2%	(54)	n.a.
(+) Participação dos Quotistas Minoritários	-	(1)	n.a.	7	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	32.730	26.178	25,0%	(7.282)	n.a.
Margem Líquida	16,8%	14,2%	2,6 p.p	-4,9%	21,7 p.p
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(474)	(4.040)	-88,3%	(4.813)	-90,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	32.256	22.138	45,7%	(12.095)	n.a.
Margem Líquida Contábil	16,5%	12,0%	4,6 p.p	-8,1%	24,7 p.p

O lucro líquido da Companhia no 1T11 foi de R\$ 32,7 milhões, com margem de 16,8%, montante superior ao verificado no 1T10 de R\$ 26,2 milhões, revertendo o prejuízo verificado no 4T10 de R\$ 7,3 milhões. Já o lucro líquido contábil cresceu 45,7% em relação ao 1T10.



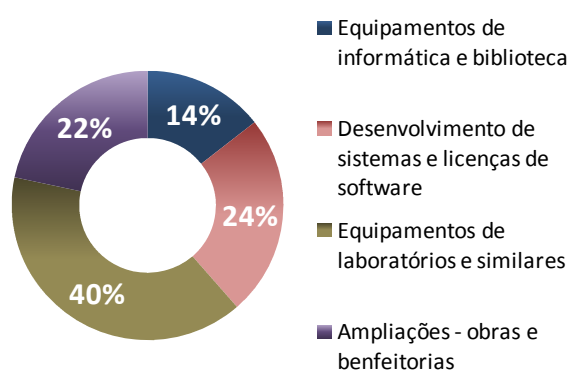
## INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 1T11, a Kroton investiu R\$ 8,3 milhões (4,3% da receita líquida), distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 1,2 milhões;
- (ii) desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*: R\$ 2,0 milhões;
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 3,3 milhões;
- (iv) ampliações - obras e benfeitorias: R\$ 1,8 milhões.

O volume de investimentos realizados está abaixo do limite de 6% da receita líquida definido pela Companhia.

## CAPEX 1T11



## MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

### DESEMPENHO DAS UNITS

As *units* da Kroton (KROT11) estão listadas no segmento Nível 2 da BM&FBovespa desde julho de 2007 e integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

As *units* estiveram presentes em 100% dos pregões no 1T11, atingindo um volume negociado de R\$ 159,2 milhões, em 9.533 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 2,6 milhões. No dia 31 de março de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 21,04 por *unit*, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 1,4 bilhões.

Durante o 1T11, as *units* apresentaram desvalorização de 3,7%, enquanto no mesmo período o Ibovespa desvalorizou 1,0%, o IGC 2,1% e o ITAG 1,2%. Atualmente, as *units* da Kroton são acompanhadas por 11 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

**Tabela Resumo 1T11**

Código	KROT11
Nível de Governança Corporativa	Nível II
Total teórico de <i>units</i>	66.605.660
<i>Free-Float</i>	45,3%
Valor de mercado	R\$ 1,401 bilhões
Volume diário negociação (média trimestral)	R\$ 2,6 milhões
Máxima (R\$ por <i>unit</i> )	R\$ 21,85
Mínima (R\$ por <i>unit</i> )	R\$ 20,09
Média (R\$ por <i>unit</i> )	R\$ 23,39
Preço de fechamento em 31/03/2011	R\$ 21,04

### ALIENAÇÃO DE UNIDADE

Em 02 de maio de 2011, a Companhia anunciou via Comunicado ao Mercado a alienação de 100% da Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura S.A. / SUESC ("SUESC"), localizada na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, em consonância com a estratégia de negócios, dando seguimento ao processo de incremento de suas margens operacionais. A SUESC não alcançou desempenho apropriado, quando comparada com as outras instituições da Companhia, possuía aproximadamente 2 mil alunos e representaria cerca de 1,0% da receita líquida orçada da Companhia entre maio e dezembro de 2011.

O imóvel onde a SUESC tem suas operações está em processo avançado de venda e será divulgado ao mercado tão logo o negócio se concretize.

## RECOMPRA DE AÇÕES

---

Em 10 de maio de 2011, encerrou-se o segundo Programa de Recompra de Ações, aprovado em 11 de maio de 2010, tendo em vista o término do prazo máximo desse programa. Com as 293.800 (duzentas e noventa e três mil e oitocentas) *units*, correspondentes a 293.800 (duzentas e noventa e três mil e oitocentas) ações ordinárias e a 1.762.800 (um milhão, setecentas e sessenta e duas mil e oitocentas) ações preferenciais adquiridas nesse programa, a Kroton atualmente mantém em sua tesouraria 1.372.536 (um milhão, trezentas e setenta e duas mil, quinhentas e trinta e seis) *units*, correspondentes a 1.372.536 (um milhão, trezentas e setenta e duas mil, quinhentas e trinta e seis) ações ordinárias e 8.235.216 (oito milhões, duzentas e trinta e cinco mil, duzentas e dezesseis) ações preferenciais, que equivalem a 2,06% do capital social da Companhia, para manutenção entre os ativos da Kroton e de sua subsidiária Editora e Distribuidora Educacional S.A., conforme o caso, e posterior alienação, sem implicar em redução de capital da Companhia, observados os termos do Ofício CVM, da Instrução CVM nº 10 e dos demais dispositivos legais e regulamentares aplicáveis.

## SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

---

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT11) é uma das maiores organizações educacionais privadas com fins lucrativos, e atua no setor educacional brasileiro há mais de 45 anos. Possui um modelo de negócio abrangente e diferenciado que atende o Ensino Superior e a Educação Básica. A Companhia tem presença nacional, e conta com 37 campi no Ensino Superior, localizados em 9 estados do Brasil e em 27 municípios, atendendo 92,2 mil alunos. Na Educação Básica, a Kroton atende atualmente, cerca de, 281,5 mil alunos divididos entre o setor privado, por meio 771 Escolas Associadas em todos os Estados do Brasil, e o setor público, aonde atua em 4 municípios.

## AVISO LEGAL

---

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

	31/03/11	% AV	31/12/10	% AV	% AH
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>	<b>244.211</b>	<b>21,6%</b>	<b>200.922</b>	<b>18,4%</b>	<b>21,5%</b>
Disponibilidades	27.592	2,4%	26.168	2,4%	5,4%
Contas a Receber	172.739	15,2%	124.451	11,4%	38,8%
Estoques	12.010	1,1%	18.922	1,7%	-36,5%
Tributos a Recuperar	16.073	1,4%	15.217	1,4%	5,6%
Demais Contas a Receber	15.797	1,4%	16.164	1,5%	-2,3%
<b>Não Circulante</b>	<b>888.870</b>	<b>78,4%</b>	<b>893.864</b>	<b>81,6%</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>68.515</b>	<b>6,0%</b>	<b>71.744</b>	<b>6,6%</b>	<b>-4,5%</b>
Títulos e Valores Mobiliários	7.450	0,7%	7.435	0,7%	0,2%
Contas a Receber	22.225	2,0%	22.844	2,1%	-2,7%
Tributos Diferidos	9.968	0,9%	10.513	1,0%	-5,2%
Outros	28.872	2,5%	30.952	2,8%	-6,7%
Investimentos	1.600	0,1%	1.600	0,1%	0,0%
Imobilizado	223.773	19,7%	223.366	20,4%	0,2%
Intangível	594.982	52,5%	597.154	54,5%	-0,4%
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.133.081</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.094.786</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>	<b>141.270</b>	<b>12,5%</b>	<b>133.768</b>	<b>12,2%</b>	<b>5,6%</b>
Fornecedores	24.912	2,2%	24.653	2,3%	1,1%
Empréstimos e Financiamentos	38.369	3,4%	34.046	3,1%	12,7%
Salários e Encargos Sociais	39.316	3,5%	39.891	3,6%	-1,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.806	0,4%	1.775	0,2%	170,8%
Impostos e Contribuições a recolher	11.653	1,0%	9.322	0,9%	25,0%
Adiantamentos de Clientes	6.297	0,6%	6.089	0,6%	3,4%
Outros	15.917	1,4%	17.992	1,6%	-11,5%
<b>Não Circulante</b>	<b>143.021</b>	<b>12,6%</b>	<b>144.842</b>	<b>13,2%</b>	<b>-1,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	55.896	4,9%	57.225	5,2%	-2,3%
Tributos Diferidos	2.142	0,2%	1.617	0,1%	32,5%
Outros	84.983	7,5%	86.000	7,9%	-1,2%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>848.790</b>	<b>74,9%</b>	<b>816.176</b>	<b>74,6%</b>	<b>4,0%</b>
Capital Social	873.831	77,1%	873.831	79,8%	0,0%
Reserva de Capital	18.500	1,6%	17.859	1,6%	3,6%
Ações em Tesouraria	(25.023)	-2,2%	(24.740)	-2,3%	1,1%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(18.518)	-1,6%	(50.774)	-4,6%	-63,5%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.133.081</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.094.786</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,5%</b>

## ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 1T11	Juros sobre Mensa- lidades	Ajustes		DRE Release 1T11
			Depre- ciação	Custos e Despesas Não Recorrentes	
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
<b>Receita Bruta</b>	<b>221.338</b>				<b>221.338</b>
Ensino Superior	160.155				160.155
Educação Básica	61.183				61.183
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.327)</b>				<b>(26.327)</b>
Ensino Superior	(25.349)				(25.349)
Educação Básica	(978)				(978)
<b>Receita Líquida</b>	<b>195.011</b>				<b>195.011</b>
Ensino Superior	134.806				134.806
Educação Básica	60.205				60.205
<b>Custo dos Produtos e Serviços</b>	<b>(114.158)</b>				<b>(107.004)</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.500)				(11.500)
Custo dos Serviços Prestados	(102.659)		6.746	408	(95.505)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>80.853</b>				<b>88.007</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(43.526)</b>				<b>(40.101)</b>
Despesas com Vendas	(8.820)				(8.820)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(7.169)				(7.169)
Despesas com Pessoal	(10.086)				(10.086)
Despesas Gerais e Administrativas	(17.351)		3.359	66	(13.927)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(100)				(100)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>37.327</b>				<b>47.906</b>
Juros sobre Atraso de Mensalidade		4.163			4.163
Depreciação e Amortização			(10.105)		(10.105)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(970)</b>				<b>(5.133)</b>
Despesas Financeiras	(6.059)				(6.059)
Receitas Financeiras	5.089	(4.163)			926
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>36.357</b>				<b>36.831</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.101)				(4.101)
Do Exercício	(3.031)				(3.031)
Diferido	(1.070)				(1.070)
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>32.256</b>				<b>32.730</b>

## ANEXO 3 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	1T11	% AV	1T10	% AV	1T11 / 1T10	4T10	% AV	1T11 / 4T10
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
<b>Receita Bruta</b>	<b>221.338</b>	<b>113,5%</b>	<b>162.145</b>	<b>113,6%</b>	<b>36,5%</b>	<b>180.918</b>	<b>121,4%</b>	<b>22,3%</b>
Ensino Superior	160.155	82,1%	106.532	74,7%	50,3%	160.149	107,4%	0,0%
Educação Básica	61.183	31,4%	55.613	39,0%	10,0%	20.769	13,9%	194,6%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.327)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(19.455)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>35,3%</b>	<b>(31.840)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>-17,3%</b>
Ensino Superior	(25.349)	-13,0%	(17.095)	-12,0%	48,3%	(30.685)	-20,6%	-17,4%
Educação Básica	(978)	-0,5%	(2.360)	-1,7%	-58,5%	(1.155)	-0,8%	-15,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>195.011</b>	<b>100,0%</b>	<b>142.690</b>	<b>100,0%</b>	<b>36,7%</b>	<b>149.078</b>	<b>100,0%</b>	<b>30,8%</b>
Ensino Superior	134.806	69,1%	89.437	62,7%	50,7%	129.464	86,8%	4,1%
Educação Básica	60.205	30,9%	53.253	37,3%	13,1%	19.614	13,2%	206,9%
<b>Custo dos Produtos e Serviços</b>	<b>(114.158)</b>	<b>-58,5%</b>	<b>(79.659)</b>	<b>-55,8%</b>	<b>43,3%</b>	<b>(118.223)</b>	<b>-79,3%</b>	<b>-3,4%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.500)	-5,9%	(9.015)	-6,3%	27,6%	(4.618)	-3,1%	149,0%
Custo dos Serviços Prestados	(102.659)	-52,6%	(70.644)	-49,5%	45,3%	(113.605)	-76,2%	-9,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>80.853</b>	<b>41,5%</b>	<b>63.031</b>	<b>44,2%</b>	<b>28,3%</b>	<b>30.855</b>	<b>20,7%</b>	<b>162,0%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(43.526)</b>	<b>-22,3%</b>	<b>(43.404)</b>	<b>-30,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>(43.947)</b>	<b>-29,5%</b>	<b>-1,0%</b>
Despesas com Vendas	(8.820)	-4,5%	(12.641)	-8,9%	-30,2%	(9.749)	-6,5%	-9,5%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(7.169)	-3,7%	(7.193)	-5,0%	-0,3%	(5.290)	-3,5%	35,5%
Despesas com Pessoal	(10.086)	-5,2%	(10.575)	-7,4%	-4,6%	(9.210)	-6,2%	9,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.351)	-8,9%	(12.891)	-9,0%	34,6%	(18.959)	-12,7%	-8,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(100)	-0,1%	(104)	-0,1%	-3,8%	(739)	-0,5%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias</b>	<b>37.327</b>	<b>19,1%</b>	<b>19.627</b>	<b>13,8%</b>	<b>90,2%</b>	<b>(13.092)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(970)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>5.794</b>	<b>4,1%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(3.546)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-72,6%</b>
Despesas Financeiras	(6.059)	-3,1%	(3.709)	-2,6%	63,4%	(3.323)	-2,2%	82,3%
Receitas Financeiras	5.089	2,6%	9.503	6,7%	-46,5%	(223)	-0,1%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias</b>	<b>36.357</b>	<b>18,6%</b>	<b>25.421</b>	<b>17,8%</b>	<b>43,0%</b>	<b>(16.638)</b>	<b>-11,2%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.101)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(7.097)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-42,2%</b>	<b>4.536</b>	<b>3,0%</b>	<b>n.a.</b>
Do exercício	(3.031)	-1,6%	(6.249)	-4,4%	-51,5%	4.590	3,1%	n.a.
Diferido	(1.070)	-0,5%	(848)	-0,6%	26,2%	(54)	-0,0%	n.a.
Participação de Minoritários	-	0,0%	(1)	-0,0%	n.a.	7	0,0%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>32.256</b>	<b>16,5%</b>	<b>18.323</b>	<b>12,8%</b>	<b>76,0%</b>	<b>(12.095)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>n.a.</b>

## ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO *PRO FORMA* TRIMESTRAL

	1T11	% AV	1T10 <i>Pro forma</i>	% AV <i>Pro forma</i>	1T11 / 1T10 <i>Pro forma</i>
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
<b>Receita Bruta</b>	<b>221.338</b>	<b>113,5%</b>	<b>211.860</b>	<b>114,7%</b>	<b>4,5%</b>
Ensino Superior	160.155	82,1%	156.247	84,6%	2,5%
Educação Básica	61.183	31,4%	55.613	30,1%	10,0%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.327)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(27.213)</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-3,3%</b>
Ensino Superior	(25.349)	-13,0%	(24.853)	-13,5%	2,0%
Educação Básica	(978)	-0,5%	(2.360)	-1,3%	-58,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>195.011</b>	<b>100,0%</b>	<b>184.647</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,6%</b>
Ensino Superior	134.806	69,1%	131.394	71,2%	2,6%
Educação Básica	60.205	30,9%	53.253	28,8%	13,1%
<b>Custo dos Produtos e Serviços</b>	<b>(114.158)</b>	<b>-58,5%</b>	<b>(106.720)</b>	<b>-57,8%</b>	<b>7,0%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.500)	-5,9%	(9.015)	-4,9%	27,6%
Custo dos Serviços Prestados	(102.659)	-52,6%	(97.705)	-52,9%	5,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>80.853</b>	<b>41,5%</b>	<b>77.927</b>	<b>42,2%</b>	<b>3,8%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(43.526)</b>	<b>-22,3%</b>	<b>(51.038)</b>	<b>-27,6%</b>	<b>-14,7%</b>
Despesas com Vendas	(8.820)	-4,5%	(14.134)	-7,7%	-37,6%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(7.169)	-3,7%	(8.964)	-4,9%	-20,0%
Despesas com Pessoal	(10.086)	-5,2%	(15.272)	-8,3%	-34,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.351)	-8,9%	(13.635)	-7,4%	27,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(100)	-0,1%	967	0,5%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias</b>	<b>37.327</b>	<b>19,1%</b>	<b>26.889</b>	<b>14,6%</b>	<b>38,8%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(970)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2.558</b>	<b>1,4%</b>	<b>n.a.</b>
Despesas Financeiras	(6.059)	-3,1%	(9.491)	-5,1%	-36,2%
Receitas Financeiras	5.089	2,6%	12.049	6,5%	-57,8%
<b>Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias</b>	<b>36.357</b>	<b>18,6%</b>	<b>29.447</b>	<b>15,9%</b>	<b>23,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.101)	-2,1%	(7.309)	-4,0%	-43,9%
Do exercício	(3.031)	-1,6%	(6.461)	-3,5%	-53,1%
Diferido	(1.070)	-0,5%	(848)	-0,5%	26,2%
Participação de Minoritários	-	0,0%	(1)	-0,0%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>32.256</b>	<b>16,5%</b>	<b>22.137</b>	<b>12,0%</b>	<b>45,7%</b>

## ANEXO 5 – FLUXO DE CAIXA SOCIETÁRIO

Consolidado	1T11	1T10
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Resultado antes de IR, CS e Participação de Minoritários	36.357	25.423
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades utilizadas nas atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	10.105	5.622
Reserva de Capital - prêmio na emissão de ações	1.284	615
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	7.169	7.193
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	165	560
Provisão para perdas nos estoques	553	311
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-	489
Encargos Financeiros	3.438	2.297
Rendimentos de Aplicações Financeiras	(209)	(6.879)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(54.838)	(52.969)
(Aumento) Redução dos Estoques	6.359	2.704
(Aumento) Redução em Demais Contas a Receber	1.592	(11.473)
Aumento (Redução) em Fornecedores	259	2.742
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	208	10.683
Aumento (Redução) em demais Contas a Pagar	(863)	(8.316)
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>11.579</b>	<b>(20.998)</b>
<b>Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades Operacionais</b>	<b>11.579</b>	<b>(20.998)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Compra de Imobilizado	(6.282)	(6.909)
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	194	311.254
Aquisições de Novas Faculdades	(889)	(136.138)
Adições no Intangível	(2.058)	(978)
<b>Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades de Investimento</b>	<b>(9.035)</b>	<b>167.229</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ações em Tesouraria	(926)	-
Empréstimos e Financiamentos	2.620	(143.292)
Pagamento de Juros	(2.814)	(2.083)
<b>Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.120)</b>	<b>(145.375)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.424</b>	<b>797</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	26.168	17.264
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	27.592	18.061
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.424</b>	<b>797</b>